

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITACOATIARA**

SANDRA DE OLIVEIRA AMARAL

**O MERCADO DE MÓVEIS NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM:
CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA**

Itacoatiara

2018

SANDRA DE OLIVEIRA AMARAL

**O MERCADO DE MÓVEIS NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM:
CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA**

Monografia submetida em cumprimento aos requisitos para obtenção do Grau de Bacharel em Engenharia Florestal do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara.

Orientador: Prof. MSc. Daniel Ferreira Campos

Itacoatiara

2018

SANDRA DE OLIVEIRA AMARAL

**O MERCADO DE MÓVEIS NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM:
CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA**

Monografia apresentada ao curso de Engenharia Florestal, da Universidade do Estado do Amazonas, como requisito obrigatório para a obtenção do título de bacharel em Engenharia Florestal.


Itacoatiara-AM, 04 de dezembro de 2018.

Nota: 8,4


BANCA EXAMINADORA



Prof. Daniel Ferreira Campos – UEA
(Orientador)



Prof. Giselle Larissa Rebouças Couto Silva – UEA



Prof. Eduardo de Souza Mafra – UEA

DEDICATÓRIA

A Deus por me guiar e proteger em todos os momentos de minha vida, em especial nos momentos mais difíceis que passei, à toda minha família, em especial meus pais Jorgete de Oliveira Amaral e Joaquim Figueiredo Amaral.

AGRADECIMENTOS

A Deus por nunca me abandonar e sempre estar comigo nos momentos bons e ruins, me dando auxílio espiritual para concluir a graduação.

A meus pais Joaquim e Jorgete, que sempre acreditaram em minha força de vontade de querer ingressar em uma universidade, e sempre me apoiaram emocionalmente e financeiramente, eles me ensinaram que temos que lutar pelo que almejamos e nunca desistir de nossos sonhos, infelizmente minha mãe não está mais ao meu lado para viver esse momento de alegria comigo, mais ela foi uma das minhas maiores inspirações, eles são meus exemplos de superação.

Aos minha irmã Beatriz que sempre me ajudou nos momentos de estresse e que me aturou nos momentos pós-provas na universidade.

A meus demais irmãos Silas, Silvia, Izabel e Adriene que sempre me incentivaram a concluir a graduação e aos meus cunhados Wilerson, Donizete e Genesse, que de forma indireta também colaboraram para esta conquista.

Aos meus irmãos que infelizmente não estão mais entre nós para comemorar comigo esta vitória de ter chegado ao final da graduação, que não foi nada fácil sem eles, Sidnei, Silves, Simone, Suzimara, minha família, meu bem precioso.

Aos meus lindos sobrinhos que fazem da minha vida uma alegria, um pouco de estresse, mas é normal, meus amados, Gustavo, Gabriel, Samuel, Flávio, Marcos Vinicius, Otávio Henrique, Silmara, Giovanna, meu sobrinho neto Felipe, minha linda princesa Sophia e ao meu filho amado Jhonatan.

Ao meu orientador Daniel Campus por me auxiliar no Trabalho de Conclusão de Curso, e à todos os professores e funcionários da administração do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara-CESIT, pelos conhecimentos transmitidos e aos funcionários da limpeza por sempre nos proporcionarem o ambiente do (CESIT) limpinho.

A minha querida Turma 11, por me proporcionar momentos incríveis de alegria e por sempre permanecerem unidos apesar das divergências, amo cada um e tenho um grande respeito por eles, família florestal.

Aos meus amigos que sempre me apoiaram e incentivaram Arenilson Santos e Carlos André.

“Acredite na força da sua intuição. Na sua luz! Para alcançar e sustentar um objetivo, seja qual for, é preciso ter uma dedicação constante, e em alguns momentos você terá que agir com base somente na sua intuição, inspiração, fé e na sua confiança, sem se importar com a opinião dos outros e sem questionar as razões, com a certeza que a força da luz estará com você. Esta luz que para cada um tem um significado diferente e que eu, particularmente, chamo de Deus!”

Surama Jurdi

RESUMO

O aumento da oferta de móveis no Brasil nas últimas décadas, evidenciadas com a introdução de equipamentos modernos para a produção em larga escala, visando o mercado interno e externo, é um fator importante na economia do país, porém a utilização da madeira maciça na confecção desses produtos tornou-se menos evidente, devido às exigências cada vez mais restritivas da legislação ambiental, acarretando na migração dos pequenos, médios e grandes empresários para produtos alternativos como o MDF e o MDP, produzidos principalmente a partir de madeiras de florestas plantadas. O objetivo do presente trabalho foi analisar a oferta do mobiliário no mercado de móveis do município de Itacoatiara- AM. A pesquisa foi um estudo exploratório e descritivo de abordagem quantitativa, para coleta dos dados foi utilizado um questionário semi-estruturado, participaram da pesquisa comerciantes de móveis do município. Os móveis ofertados na cidade em sua maioria são de uso residencial, tendo destaque o guarda-roupa, armário, cômoda e mesa para refeições, as matérias-primas que predominam nos móveis ofertados na cidade, são o MDF, MDP, madeira maciça, ferro, aço e alumínio, o preço dos móveis varia de acordo com a matéria prima predominante, o design e a qualidade. Das matérias-primas que mais predominaram nos móveis ofertados no comércio local, o MDF teve um melhor destaque, presente em 27,78% dos móveis, seguida do MDP e madeira maciça ambos com 22,22%, a madeira maciça é utilizada principalmente por marceneiros locais que confeccionam os produtos por encomenda, já as lojas de maior porte da cidade obtêm os móveis a partir da linha de produção e confeccionados com produtos alternativos a madeira. Os resultados indicam que apesar da utilização de produtos alternativos na confecção dos móveis a madeira maciça permanece sendo utilizada na cidade por marceneiros locais, mas vem cada vez mais perdendo espaço no mercado para os móveis fabricados com os materiais alternativos.

Palavras chave: Matéria-prima, madeira maciça, movelarias

ABSTRACT

The increase in furniture supply in Brazil in recent decades, evidenced by the introduction of modern equipment for large-scale production, targeting the domestic and foreign markets, is an important factor in the country's economy, but the use of solid wood in the confection of these products became less evident due to the increasingly restrictive requirements of environmental legislation, resulting in the migration of small, medium and large entrepreneurs to alternative products such as MDF and MDP, produced mainly from planted forest wood. The objective of the present work was to analyze the furniture supply in the furniture market of the municipality of Itacoatiara-AM. The research was an exploratory and descriptive study of quantitative approach, to collect data was used a semi-structured questionnaire, participated in the survey mobile merchants of the municipality. The furniture offered in the city is mostly for residential use, highlighting the wardrobe, cabinet, dresser and dining table, the raw materials that predominate in the furniture offered in the city, are MDF, MDP, solid wood, iron, steel and aluminum, the price of furniture varies according to the predominant raw material, design and quality. Of the raw materials most predominant in the furniture offered in local trade, the MDF had a better standing, present in 27.78% of the furniture, followed by the MDP and solid wood, both with 22.22%, the solid wood is mainly used by local carpenters who make the products to order, the largest stores in the city get the furniture from the production line and made with alternative products to wood. The results indicate that despite the use of alternative products in furniture making, solid wood is still being used in the city by local cabinetmakers, but is increasingly losing space in the market for furniture made from alternative materials.

Key words: Raw material, solid wood, furniture.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa do Estado do Amazonas	16
Figura 2 - Móveis mais ofertados no comércio de Itacoatiara/AM	20
Figura 3 - Matérias primas existentes nos móveis ofertados na cidade de Itacoatiara/AM	22
Figura 4 - Preço médio dos móveis ofertados	23
Figura 5 - Origem dos móveis ofertados pelo mercado de móveis da cidade de Itacoatiara ...	24

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 REFERÊNCIAL TEÓRICO	11
1.1 MICROECONOMIA.....	11
1.1.1 Conceito.....	11
1.1.2 Aplicação da análise microeconômica	11
1.1.3 Divisão do estudo microeconômico	11
1.2 OFERTA.....	12
1.3 INDÚSTRIA MOVELEIRA NO BRASIL	13
1.3.1 Mercado de Móveis no Amazonas	13
1.3.2 Indústria de Móveis de Itacoatiara.....	14
1.4 MATÉRIAS PRIMAS UTILIZADAS PARA FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	14
2 METODOLOGIA	16
2.1 LOCAL DE ESTUDO.....	16
2.2 ABORDAGEM DA PESQUISA.....	16
2.3 SUJEITOS DA PESQUISA	16
2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	17
2.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
2.6 TÉCNICA DA PESQUISA	17
2.7 ANÁLISE DOS DADOS	17
2.8 PROCEDIMENTOS ÉTICOS.....	17
2.9 RESPONSABILIDADES DO PESQUISADOR	18
2.10 RESPONSABILIDADE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	18
2.11 LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DA PESQUISA	18
2.12 ANÁLISE CRÍTICA DOS RISCOS E BENEFÍCIOS.....	18
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
3.1 TIPOS DE MÓVEIS OFERTADOS	20
3.2 MATÉRIAS-PRIMAS DOS MÓVEIS OFERTADOS.....	21

3.3 PREÇO DOS MÓVEIS OFERTADOS	23
3.4 PROCEDÊNCIA DOS MÓVEIS OFERTADOS NA CIDADE ITACOATIARA	24
CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE	29
Apêndice A- Modelo de questionário aplicado ao comércio de móveis local	29
ANEXO	30
Anexo A- Modelo de termo de consentimento livre e esclarecido.....	30

INTRODUÇÃO

No Brasil, o mercado de móveis de madeira é amplo devido à grande produtividade das florestas tropicais do país. No entanto, apesar de o Brasil possuir a maior oferta de madeiras tropicais do mundo, participa com apenas 1% do comércio internacional de madeira (LEÃO; NAVEIRO, 2009). E suas exportações são pouco diversificadas, restringindo-se basicamente a móveis residenciais de madeira (COELHO; BERGER, 2004).

Na década de 1970, com o aumento do mercado brasileiro, algumas empresas começaram a se modernizar tecnologicamente visando o mercado interno. Na década seguinte, 1980, apesar de o país sofrer uma retração econômica, algumas empresas importaram equipamentos de última geração, visando a produção para a exportação (LEÃO; NAVEIRO, 2009). E foi na década de 1990 que a indústria moveleira no Brasil teve um grande avanço com a implantação de uma quantidade maior de máquinas, aumentando de forma significativa a produção (COELHO; BERGER, 2004).

Com o avanço tecnológico, aumenta a competitividade, onde pequenas e médias empresas buscam se destacar nas vendas utilizando como critério principal o preço. Porém, empresas grandes utilizam como estratégia de marketing, oferecer produtos de qualidade e neste sentido a marca é um dos fatores primordiais na hora da escolha do produto. Segundo Amaral *et al.* (2010), a competitividade é resultante da combinação de diversos fatores, assumindo assim, um conceito multidimensional, ou seja, que não está ligada à ação de fatores isolados.

Em Itacoatiara há poucos estabelecimentos comerciais que oferecem tão somente móveis aos clientes. Geralmente, as lojas da cidade ofertam uma variedade de produtos em um só lugar. Nos poucos estabelecimentos que ofertam aos clientes apenas móveis, portas, janelas e aduelas, a matéria prima predominante é a madeira maciça e as peças são produzidas, principalmente, por moveleiros locais.

Segundo Carléo (2008), Itacoatiara sempre apresentou grande potencial moveleiro, que por muito tempo contribuiu para a economia local, sendo uma das atividades mais dinâmicas e integradas à renda da população. Apesar do declínio do setor madeireiro nos últimos anos, evidenciado pelo fechamento de grandes empresas, o município ainda mantém intensa atividade florestal por meio de serrarias de grande e médio porte, alguns planos de manejo individuais, marcenarias, artesanato, dentre outras atividades.

No entanto, devido às exigências cada vez mais restritivas da legislação ambiental, para exploração e comercialização da madeira, alguns marceneiros começaram a migrar para

produtos alternativos derivados da madeira como o MDF, pois são mais fáceis de trabalhar e não trazem atrelado ao seu uso as exigências da legislação ambiental (CAMPOS, 2013).

Os produtos alternativos derivados da madeira surgiram com o avanço da tecnologia e foram se incorporando ao mercado moveleiro em geral – principalmente o *Medium Density Fiberboard* (MDF) e o *Medium Density Particleboard* (MDP) – utilizados para a fabricação de móveis residenciais e comerciais, seja pela indústria moveleira de larga escala, seja por marceneiros em geral (RAMOS, 2013).

O MDP é produzido com a aglutinação de partículas de madeira com resinas especiais. É um painel de madeira reconstituída, com partículas posicionadas de forma não homogênea, com as maiores dispostas ao centro e as mais finas nas superfícies externas formando três camadas, que são aglutinadas e compactadas entre si com resina sintética pela ação conjunta de pressão e calor em prensa contínua, resultando em um painel homogêneo e de grande estabilidade dimensional (RAMOS, 2013).

O MDF é uma chapa de fibras de madeira de média densidade. São fibras de madeira maciça com dimensão e umidade controladas, impregnadas com adesivos e distribuídas de modo a formar uma única camada (FALLER *et al*, 2006).

Os móveis fabricados com MDF e MDP são produtos mais leves, fáceis de manusear e higienizar, e apresentam *design* mais contemporâneo (sofisticado) se comparados aos móveis produzidos somente com madeira. Porém, a tradição e o costume permanecem enraizados entre as pequenas marcenarias de Itacoatiara, que ainda produzem móveis exclusivamente de madeira maciça. Diante desta realidade percebida, propõe-se a seguinte pergunta de pesquisa: qual é o perfil dos móveis ofertados pelos estabelecimentos comerciais do município de Itacoatiara-AM?

Devido à carência de informação sobre os móveis ofertados atualmente nos estabelecimentos comerciais do município de Itacoatiara, o presente trabalho teve como objetivo analisar a oferta do mobiliário no mercado de móveis do município de Itacoatiara-AM.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 MICROECONOMIA

1.1.1 Conceito

A microeconomia, ou teoria dos preços, analisa a formação de preços no mercado, ou seja, como a empresa e o consumidor interagem e decide qual será o preço e a quantidade de determinado bem ou serviço em mercados específicos (VASCONCELLOS; GARCIA, 2013).

De acordo com Pindyck; Rubinfeld (2013), a microeconomia trata do comportamento das unidades econômicas individuais. Tais unidades abrangem consumidores, trabalhadores, investidores, proprietário de terra, empresas, na realidade quaisquer indivíduos ou entidades que tenham participação no funcionamento de nossa economia.

A análise microeconômica trata, individualmente, do comportamento dos consumidores, produtores e suas inter-relações nos diversos mercados, numa visão microscópica da realidade. A combinação das quantidades de bens e serviços que os consumidores desejam adquirir, em contraposição às quantidades finitas e limitadas que os empresários podem ofertar, impõe o estabelecimento de um mecanismo para equilibrar a procura e a oferta (SANTANA, 2004).

1.1.2 Aplicação da análise microeconômica

Para Vasconcellos; Garcia (2013), a microeconomia não é um manual de tomada de decisões do dia a dia, porém ela representa uma ferramenta muito útil para estabelecer políticas e estratégias nos planejamentos tanto para políticas econômicas como para empresas.

A análise microeconômica para as empresas pode influenciar em diversas decisões, como: política de preços da empresa; provisões de demanda e faturamento; previsões de custos da produção; entre outros (VASCONCELLOS; GARCIA, 2013).

1.1.3 Divisão do estudo microeconômico

De acordo com Vasconcellos; Garcia (2013), a teoria microeconômica consiste em cinco tópicos distintos, cujos, mesmos são:

- Análise da demanda: divide-se em teoria de consumo e teoria da demanda de mercado;
- Análise da oferta: subdividida em oferta da firma individual e oferta de mercado;
- Análise das estruturas de mercado: são avaliados os efeitos da oferta e da demanda, tanto no mercado de bens e serviços como no mercado de fatores de produção;
- Teoria do equilíbrio geral e do bem-estar: a teoria do equilíbrio geral leva em conta as inter-relações entre todos os mercados, diferentemente da análise de equilíbrio parcial, que analisa um mercado isoladamente, sem considerar suas inter-relações com os demais, e a teoria do bem estar estuda como alcançar soluções socialmente eficientes para o problema da alocação e distribuição dos recursos;
- Imperfeições (falhas) de mercado: neste tópico estudam-se situações nas quais o mercado isoladamente não promove perfeita alocação de recursos.

1.2 OFERTA

De acordo com Pinho; Vasconcellos (2003), a oferta é a quantidade de um bem ou serviço que os produtores desejam vender por unidade de tempo. É um desejo, um plano, uma inspiração. A oferta de um bem depende do seu próprio preço, admitindo a hipótese *coeteris paribus*, quanto maior for o preço do bem, mais interessante será produzi-lo e, portanto, a oferta será maior. Para Vasconcellos; Garcia (2013) a oferta depende de vários fatores, entre eles, de seu próprio preço, do preço dos fatores de produção e das metas ou objetivos dos empresários.

De acordo com Troster; Mochón (2002), dos fatores que estão ligados diretamente a oferta, o preço é o fator que dificilmente permanece constante, a partir de análises ligadas ao preço de um determinado produto gera a curva de oferta, que é o preço do produto unitário e a quantidade que se deseja ofertar, para obter o valor final da mercadoria que o produtor deseja ofertar ao mercado.

A curva de oferta informa a quantidade de mercadoria que os produtores estão dispostos a vender a determinado preço, mantendo-se constantes quaisquer fatores que

possam afetar a quantidade ofertada, a curva da oferta é uma relação entre quantidade ofertada e preço (PINDYCK; RUBINFELD, 2013).

1.3 INDÚSTRIA MOVELEIRA NO BRASIL

Segundo Rangel; Figueiredo (2008), “a indústria de móveis no Brasil apresenta uma forte dispersão geográfica, porém está concentrada em polos regionais localizados principalmente nas regiões Sul e Sudeste do país”. As indústrias brasileiras de móveis são constituídas por um conjunto de mais de 13.000 empresas, porém mesmo sendo um setor importante da economia a participação do Brasil no comércio internacional de móveis é de apenas 0,7% (GARBE, 2012).

De acordo com Leão; Naveiro (2009) a indústria nacional de móveis de madeira também se caracteriza pelo predomínio de pequenas e médias empresas, possuindo poucas de grande porte e também empresas do setor informal da economia.

Segundo Gorini (1998), “a indústria de móveis caracteriza-se pela reunião de diversos processos de produção. envolvendo diferentes matérias-primas [...], e pode ser segmentada principalmente em função dos materiais com que os móveis são confeccionados”.

De acordo com Santos (2011), ao longo das duas últimas décadas, o setor de móveis brasileiro vem buscando se adequar ao novo contexto de competição marcado pelo papel central da inovação tecnológica. Dentre os recursos florestais a madeira é a matéria prima mais evidente por ser empregada em larga escala na fabricação de móveis (MAXIMO, 2013).

A produção do setor está dividida em três áreas principais: 60% móveis residenciais, 25% móveis de escritório e 15% distribuído entre outros tipos (institucionais, escolares, médico-hospitalares, restaurantes, hotéis e similares). Essas empresas possuem um processo de produção bastante diverso, indo de empresas com o processo de produção totalmente automatizado nas grandes empresas até produção totalmente manual nas pequenas, sendo comum se encontrar equipamentos modernos e obsoletos sendo usados simultaneamente em uma mesma empresa (RANGEL; FIGUEIREDO, 2008).

1.3.1 Mercado de Móveis no Amazonas

O desenvolvimento econômico da Amazônia, em particular do Estado do Amazonas, vem sendo objeto de várias políticas governamentais ao longo da história recente de nosso país (ALHO, 2009).

O mercado de móveis no Amazonas é o setor, que se caracteriza pela predominância de pequenas e médias empresas que atuam em um mercado muito segmentado, é ainda intensivo em mão-de-obra e apresenta baixo valor adicionado (por unidade de mão-de-obra) em comparação com outros setores (NASCIMENTO, 2015).

De acordo com Nascimento (2015) as empresas do setor de móveis trabalham basicamente em um único turno de trabalho e raramente rodam mais de oito horas por turno. Ao todo, o setor opera à razão de 9,7 horas por dia.

No Amazonas, na região de Parintins, as movelarias ligadas a Associação dos Moveleiros de Parintins (AMOPIN) são empresas familiares em sua totalidade herdada de gerações passadas e contam com o número de 3 a 8 empregados e que ainda trabalham de forma artesanal, pelo sistema de encomenda, sem conhecimento do mercado, muitas sem perspectivas de consolidação da atividade haja a vista a falta de uma organização básica de suas atividades devido a fatores como baixa escolaridade de seus proprietários (NASCIMENTO, 2015).

1.3.2 Indústria de Móveis de Itacoatiara

Devido à crise que as empresas madeireiras estavam enfrentando, e a falta de modernização e espaço no mercado consumidor por conta da substituição de materiais da madeira pelo alumínio, em 1997, houve uma reação para que se pudesse tentar amenizar o problema do Parque Industrial Madeireiro (ALHO, 2009, p.102).

Segundo Alho (2009), o convênio entre a SUFRAMA e a prefeitura municipal de Itacoatiara que deu origem ao polo moveleiro do Município foi uma ação tardia se comparado à crise do setor moveleiro.

A necessidade de estruturar o Polo Moveleiro era imprescindível, tendo em vista a atividade madeireira ser a maior fonte econômica do município, desde 1854. Na época da Colônia Agroindustrial de Itacoatiara, representava um dos principais ramos econômicos do Município (ALHO, 2009).

1.4 MATÉRIAS PRIMAS UTILIZADAS PARA FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

De acordo com Rangel; Figueiredo (2008), na produção de móveis são usados diferentes tipos de matéria prima (madeira, metal, plástico, couro), mas em geral, as empresas se especializam em móveis fabricados com apenas uma matéria prima predominante. O estado

de São Paulo detém cerca de 40% do faturamento do setor. O maior destaque é para os polos da região noroeste do estado, voltados principalmente para a produção de móveis residenciais de madeira, onde são gerados mais de 10 mil empregos diretos.

Para Rangel; Figueiredo (2008, p. 4), uma preocupação importante, na maioria das empresas do setor, é com o bom aproveitamento da matéria prima e utilização eficiente da máquina seccionadora. Existe um grande interesse das empresas pela elaboração de padrões de corte que permitam uma rápida manipulação e um bom aproveitamento dos painéis de madeira. Qualquer parte do objeto que não é aproveitada na produção do móvel em questão é considerada perda de matéria prima.

De acordo com Máximo (2013), os painéis compensados, aglomerados, OSB, MDF e MDP, por sua vez, tornaram-se uma alternativa comercial mais atraente devido aos baixos preços e a menor quantidade de processos de beneficiamento no projeto de móveis, diminuindo os custos e aumentando a capacidade produtiva das empresas que se adequaram a esse método de trabalho.

2 METODOLOGIA

2.1 LOCAL DE ESTUDO

A pesquisa foi realizada na zona urbana do município de Itacoatiara-AM, (Figura 1), localizada na margem esquerda do rio Amazonas, distante 266 km da capital Manaus, tem acesso à capital através de transporte terrestre e fluvial. O município compreende uma área de 8.892,038 Km² e tem as seguintes coordenadas de localização geográfica: 3°8'54" Sul e a 58°25'0" Oeste. Conforme o último censo do IBGE a população estimada do município em 2015 é de 97.122 habitantes, o setor de serviços é a principal atividade econômica.



Figura 1: Mapa do Estado do Amazonas

2.2 ABORDAGEM DA PESQUISA

A pesquisa foi um estudo exploratório e descritivo de abordagem quantitativa.

2.3 SUJEITOS DA PESQUISA

Para o estudo da oferta, participaram da pesquisa 10 proprietários ou representantes de empresas comercializadoras de móveis de grande, médio e pequeno porte no município de Itacoatiara.

2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram incluídos os sujeitos no grupo estudado de acordo com seguintes critérios:

1. Pessoas maiores de 18 anos;
2. Pessoas que residem na sede do município onde foi realizado o estudo;
3. Comerciante de móveis.

Foi considerada também a disponibilidade dos sujeitos em participar da pesquisa.

2.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Por não ser objetivo desta pesquisa, não participaram da amostra:

1. Pessoas pertencentes a grupos de risco;
2. Menores de idade;

2.6 TÉCNICA DA PESQUISA

Este estudo utilizou como técnica de coleta de informações um questionário com perguntas abertas e fechadas, sendo aplicado ao grupo dos comerciantes (APÊNDICE A).

Algumas das principais vantagens de um questionário é que nem sempre é necessário a presença do pesquisador para que o informante responda as questões. Além disso, o questionário consegue atingir várias pessoas ao mesmo tempo obtendo um grande número de dados (BONI; QUARESMA, 2005).

2.7 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram tabulados e analisados utilizando-se a estatística descritiva como ferramenta.

2.8 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Após aprovação, o presente projeto passou por avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas (CEP/UEA), conforme preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Conforme os aspectos éticos da pesquisa, os sujeitos aceitaram participar a partir do entendimento dos objetivos do estudo que foram esclarecidos pelo pesquisador e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) onde constam tais informações (ANEXO A).

2.9 RESPONSABILIDADES DO PESQUISADOR

Cabe ao pesquisador realizar o estudo proposto cuidando para que todos os procedimentos éticos sejam obedecidos, resguardando a integridade e o anonimato dos participantes.

2.10 RESPONSABILIDADE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

A Universidade do Estado do Amazonas, como instituição onde será realizada a pesquisa, estará acompanhando o desenvolvimento da mesma pelos relatórios apresentados, da supervisão da orientadora e da avaliação do presente projeto pelo CEP/UEA.

2.11 LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DA PESQUISA

1. Coleta de dados – foi realizada no município de Itacoatiara em locais combinados com os participantes.
2. Análise dos dados – foi realizada no Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da Universidade do Estado do Amazonas.

2.12 ANÁLISE CRÍTICA DOS RISCOS E BENEFÍCIOS

a. Riscos

A presente pesquisa, *a priori*, não apresentou riscos de natureza biológica, química e física evidentes. Os possíveis riscos são de ordem psicológica e social. Contudo, estes riscos podem ser classificados como riscos mínimos de duração transitória.

Para reduzir ainda mais a ocorrência destes riscos, foi conferido ao participante o anonimato das respostas e de sua participação, direito este informado no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os riscos supramencionados são justificáveis devido à elevada possibilidade de gerar conhecimento específico e informação de importância social e econômica em benefício da comunidade e dos participantes.

b. Benefícios

Os benefícios desta pesquisa são indiretos e de amplitude socioeconômica, pois os conhecimentos procedentes da pesquisa contribuirão para o conhecimento da realidade deste mercado de forma específica e para uma melhor compreensão do contexto geral do mercado estudado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 TIPOS DE MÓVEIS OFERTADOS

Os móveis ofertados na cidade de Itacoatiara possuem duas categorias distintas, são móveis residenciais e móveis comerciais, os móveis de ambas as categorias se diferenciam entre si principalmente pelo tipo, preço, design e matéria-prima predominante em cada objeto. No levantamento de dados, constatou-se a oferta predominante de 15 diferentes tipos de móveis na cidade, (Figura 2).

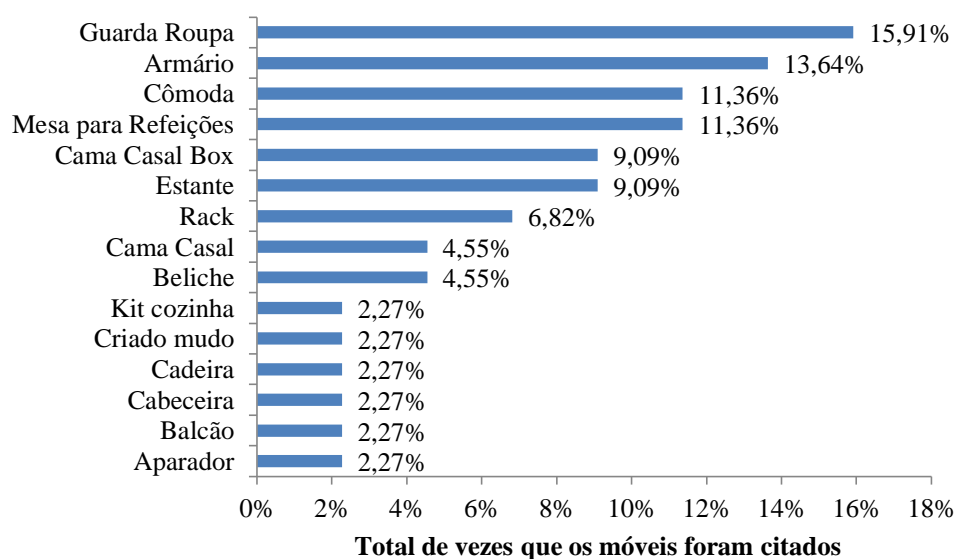


Figura 2. Móveis mais ofertados no comércio da cidade de Itacoatiara- AM

Houve a maior oferta de quatro principais produtos: guarda roupa, armário de cozinha, cômoda e mesa para refeições. Segundo Máximo (2013), em pesquisa realizada na cidade de Manaus, verificou-se que os móveis que eram ofertados na capital e nas cidades próximas, são condizentes com o encontrado na presente pesquisa, com destaque para guarda-roupas, cômodas e mesas para refeições. Outros móveis citados pelo autor, que também foram mencionados pelos participantes desta pesquisa com menor frequência, foram camas, beliches, cadeiras, armários, estantes, rack e criado mudo.

A proeminência dos guarda-roupas pode ser constatada também em outras regiões do Brasil. Em uma pesquisa realizada em Belo Horizonte-MG, dentre os móveis que apresentaram o maior valor em vendas no ano de 2005, conforme PIA - Produto/IBGE (2007)

estão os guarda-roupas de madeira, seguidos dos móveis de madeira não especificados e das camas de madeira, incluindo os beliches. Esses três itens representaram 27,4% do valor total das vendas em móveis (GÓES, 2007).

O único móvel comercial citado na pesquisa foi o balcão, com 2,27%. Assim, nota-se evidente proeminência de móveis residenciais sendo ofertados no mercado de Itacoatiara-AM, atualmente. Isto é fato evidenciado, também, em outras localidades do país. De acordo com Alonso (2008), no polo de São Bento do Sul, que tem expressiva representatividade no setor de móveis em nível nacional, a linha de produtos comercializados pelos Arranjos Produtivos Locais (APL) é diversificada e tem sua maior representatividade em móveis residenciais, como dormitórios, salas, cômodas, racks, estantes, cozinhas, entre outros. As informações obtidas nesta pesquisa apenas corroboram com o citado autor e indicam que o mercado de móveis do município gira, essencialmente, em torno de móveis residenciais, sendo os móveis comerciais fabricados e vendidos somente sob encomenda.

3.2 MATÉRIAS-PRIMAS DOS MÓVEIS OFERTADOS

Há diferentes tipos de matérias-primas utilizadas na fabricação dos móveis que são ofertados em lojas e movelarias no município de Itacoatiara-AM, (Figura 3).

Dentre as matérias primas utilizadas, observou-se que quatro estão mais presentes na composição fabril dos móveis ofertados no município, que são: MDF (27,98%), MDP (22,22%), madeira maciça (22,22%) e aço (16,67%), conforme informação dos entrevistados. Para estes, tal destaque está relacionado, em parte, com a durabilidade do produto e, em parte, com a estética e o design dos móveis, além da capacidade de personalização. Tais características, teoricamente tornariam os móveis produzidos com estes materiais mais atraentes aos clientes, o que justificaria o aumento da oferta de móveis fabricados com tais materiais, mesmo sabendo-se que os móveis confeccionados com o MDF e o MDP são produtos menos resistentes, se comparado aos feitos com madeira maciça. Durante o período de visita às lojas locais, quase não foram observados móveis feitos com madeira maciça, havendo maior presença de móveis feitos com materiais alternativos, o que somente confirma as informações levantadas nesta pesquisa.

Dentre os móveis ofertados pelas movelarias, a matéria prima predominante é a madeira maciça e estes são fabricados na própria cidade pelas marcenarias locais. Porém, os produtos ofertados nas lojas de departamentos da cidade, a predominância é de móveis

fabricados com materiais alternativos, como: MDF, MDP, ferro e vidro, dentre outros, e são produzidos nas demais regiões do país.

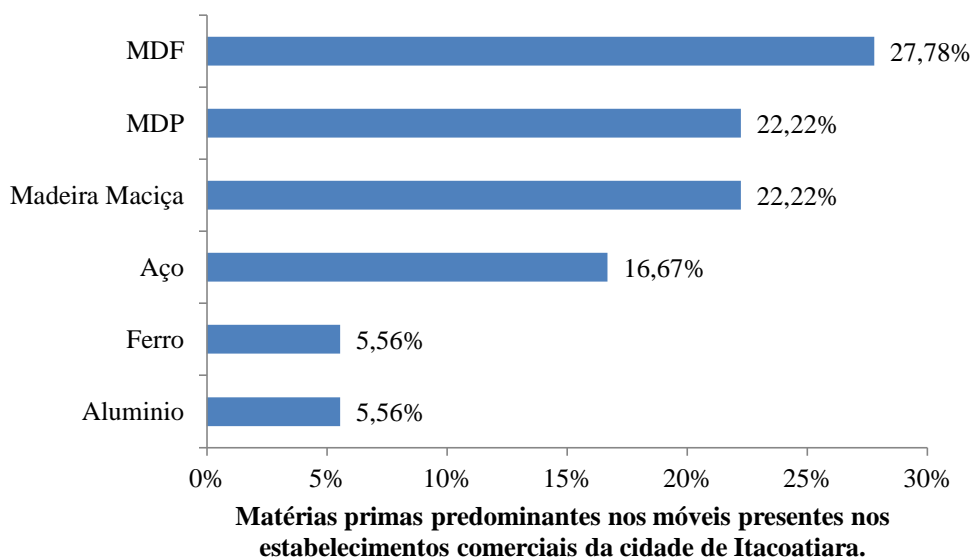


Figura 3. Matérias primas existente nos móveis ofertados na cidade de Itacoatiara.

Máximo (2013), reforça os resultados encontrados neste levantamento de oferta, pois verificou que os produtos ofertados na capital do Amazonas e cidades circunvizinhas eram fabricados principalmente por marcenarias locais e utilizavam como matérias-primas na confecção dos produtos, materiais como: madeira maciça, Duratex, MDF e Compensado.

Já em relação ao design, Ramos (2006) sugere que a incorporação do design e da tecnologia em acabamento tornou os móveis feitos com madeiras de espécies como *Pinus* e *Eucalyptus*, antigamente considerados de baixa qualidade, em produtos altamente atrativos, conquistando mais adeptos no mercado de móveis brasileiro e no exterior.

Este aumento da oferta de móveis fabricados com MDF é uma tendência que tem chegado, inclusive, às marcenarias. Campos (2013), reforça esta questão, afirmando que movelarias/marcenarias do município de Itacoatiara-AM, que fabricam móveis principalmente para venda no mercado local, tem deixado de trabalhar com a madeira para utilizar o MDF na fabricação de móveis. O autor constata que para muitos marceneiros/moveleiros, trabalhar com madeira, tem se tornado mais difícil, devido às exigências cada vez mais restritivas da legislação ambiental, o que eleva em muito o valor final de um móvel de madeira, caso o marceneiro/moveleiro queira trabalhar legalizado. Por isso, muitos desses marceneiros/moveleiros têm migrado da madeira para produtos alternativos, principalmente o

MDF que, além de não trazer atrelado ao seu uso as duras exigências da legislação ambiental, é um material de melhor trabalhabilidade, mais acessível e que resulta em móveis com preços mais competitivos no mercado.

3.3 PREÇO DOS MÓVEIS OFERTADOS

Os móveis ofertados na cidade de Itacoatiara possuem preços variados (Figura 4), que oscilam de acordo com os estabelecimentos comerciais, tipo de móvel ofertado e estética dos móveis.

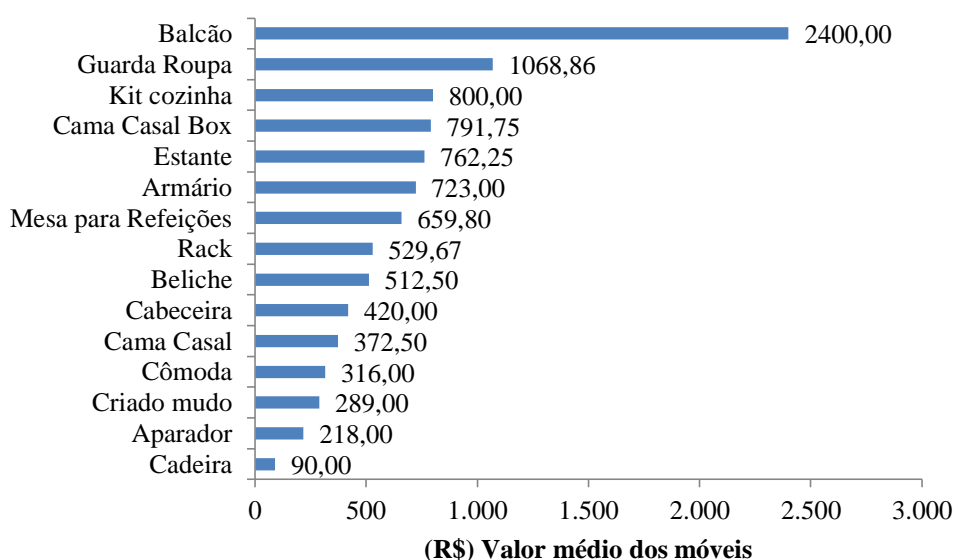


Figura 4. Preço médio dos móveis ofertados

Os móveis comercializados nas lojas do município são fabricados em outras regiões do país e possuem custos adicionais como frete, seguro e impostos pagos desde a saída do produto do local onde foi fabricado até chegar ao seu destino final para venda, o que agrega valor ao produto. Contudo, mesmo com esta agregação de valor, estes móveis chegam ao mercado local com preços competitivos e têm ganhado mais espaço no mercado, suprimindo a oferta de móveis de madeira a cada dia.

Também pode-se verificar na Figura 3 que o único móvel comercial, tem faixa de preço de, (R\$ 2.400,00), enquanto os demais móveis, residenciais, estão numa faixa um pouco mais baixa, variando de R\$ 90,00 a R\$1.068,86, com um preço médio de R\$ 539,52. Apesar de ser um pouco incipiente, pode-se perceber uma diferença entre esses dois mercados de móveis em relação ao comportamento da oferta. A oferta no mercado de móveis comerciais é

abastecida, geralmente, por encomenda e, por isso, é um mercado mais centrado nas fábricas de móveis locais e regionais. A oferta no mercado de móveis residenciais já é oriunda de empresas que trabalham com linha de produção e vendem seus produtos para as lojas comercializarem.

3.4 PROCEDÊNCIA DOS MÓVEIS OFERTADOS NA CIDADE ITACOATIARA

Os móveis ofertados nos estabelecimentos comerciais da cidade de Itacoatiara são provenientes a partir de duas categorias, linha de produção ou encomendados, descritos na Figura 5. Geralmente lojas maiores adquirem produtos originados a partir da linha de produção, pois se torna mais acessível e vantajoso, devido ao fluxo maior de clientes, os produtos são adquiridos em maior quantidade para manter o estoque da loja. Empreendimentos de menor porte geralmente utilizam a opção encomenda, de acordo com os entrevistados os clientes preferem encomendar seu móvel com o design e matéria prima de sua preferência.

Há dois tipos diferenciados de estabelecimentos que ofertam móveis no município, a primeira categoria de estabelecimento geralmente está inseridas lojas de pequeno e médio porte como os de caráter familiar, caracterizado principalmente por marcenarias/movelarias locais, a segunda categoria, geralmente são estabelecimentos de grande porte, em que estão inseridas grandes lojas, ou seja, lojas de departamentos.

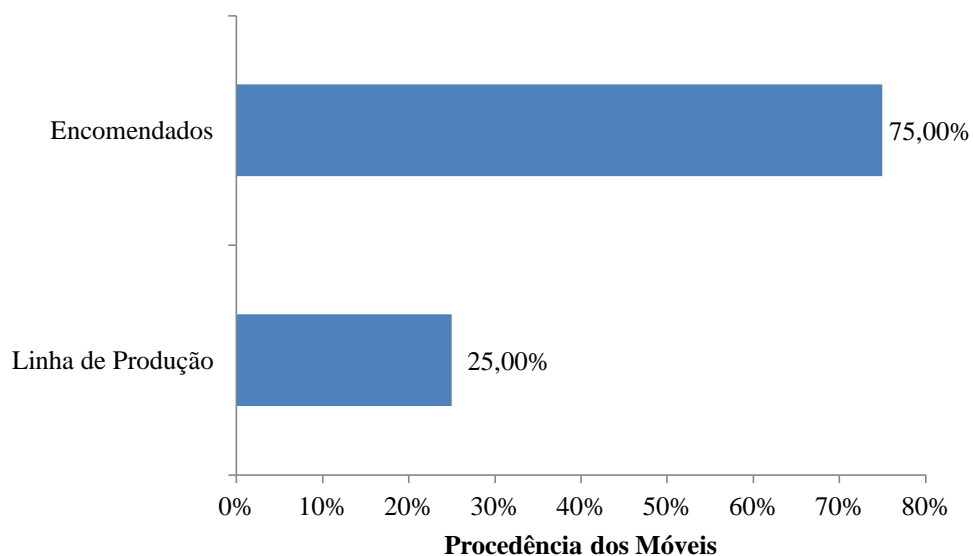


Figura 4. Procedência dos móveis ofertados pelo mercado de móveis da cidade de Itacoatiara

Os móveis adquiridos por linha de produção foram citados por 25% dos entrevistados, são lojas de departamentos, que possuem linhas de crédito para que os clientes possam adquirir os produtos de forma mais acessível, acarretando em um fluxo maior de consumidores, tendo que possuir uma maior quantidade dos produtos no estoque do estabelecimento. Porém uma grande quantidade de produtos ofertados na cidade de Itacoatiara é adquirida principalmente por encomenda, citado por 75% dos entrevistados, uma das justificativas para esse resultado foi relacionado principalmente com a acessibilidade entre os clientes e as lojas. Geralmente esses estabelecimentos comerciais são marcenarias/movelarias que possuem um catálogo com diversos móveis em que os clientes têm a oportunidade de escolher o móvel e design de sua preferência.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos indicam que, apesar da inserção de novas matérias-primas como o MDF e o MDP no mercado itacoatiarense de móveis, a madeira maciça ainda é utilizada em móveis ofertados principalmente por marcenarias/movelarias locais, mas gradativamente vem perdendo seu espaço, devido às questões legais.

Tendo em vista esta situação, o trabalho demonstra que o mercado de móveis do município de Itacoatiara-AM, conseqüentemente, sinaliza para uma possível mudança de matriz produtiva baseada na madeira, produto até tempos atrás abundante e de fácil acesso no município, para uma outra baseada em produtos derivados da madeira como o MDF e o MDP. Parte desta situação ocorre, também, por causa das vantagens dos móveis fabricados com estes materiais alternativos como a possibilidade de personalização, trabalhabilidade do material e durabilidade de curto a médio prazo.

Considerando todas estas questões e a tendência atual do mercado de móveis de Itacoatiara, é salutar pensar no incentivo da mudança da matriz produtiva da madeira para os materiais alternativos, oportunizando aos marceneiro/moveleiros a possibilidade de melhor concorrência com as grandes lojas, ampliando a oferta e aquecendo o mercado local. Este incentivo poderia ser dado através de fomento para aquisição de maquinários e oportunidade de qualificação profissional.

Sobre a madeira, esta tem se tornado um produto mais valioso com o passar dos tempos, tendendo à elitização dos produtos fabricados com este material. Tal fato possibilita prever que, cada vez mais, os móveis de madeira atenderão a mercados mais exclusivos, mercados estes ainda inexistentes no município de Itacoatiara-AM, o que somente reforça a sugestão do parágrafo anterior.

REFERÊNCIAS

ALHO, Milke Cabral. **Uma análise político-econômica de desenvolvimento no município de Itacoatiara (AM)**. Manaus: UFAM, 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional, área de concentração em políticas de desenvolvimento), Faculdade de Estudos Sociais, Universidade Federal do Amazonas, 2009.

ALONSO, Roberto Mar Carminatti. **O design como fator de competitividade no APL moveleiro de São Bento do Sul**. Florianópolis: UFSC, 2008. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas), Centro Socioeconômico, Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

AMARAL, Carlos Fonseca, *et al.* Análise da competitividade do setor moveleiro brasileiro. **In: XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação** – Universidade do Vale do Paraíba, 2010.

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: Como fazer entrevistas em ciências sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, Santa Catarina, v. 2 n° 1 (3), p. 68-80, 2005.

CAMPOS, Daniel Ferreira. **Percepções ambientais sobre a madeira: Usos e significados no Polo madeireiro de Itacoatiara – AM**. Manaus: UFAM, 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia), Centro Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia – (PPG/ CASA), Universidade Federal do Amazonas, 2013.

CARLÉO, Aroldo de Oliveira. **Análise da implantação do polo moveleiro de Itacoatiara – AM**. Itacoatiara: UEA, 2008. Monografia (Graduação em Engenharia Florestal) Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Universidade do Estado do Amazonas, 2008.

COELHO, Maritzel Rios Fuentes; BERGER, Ricardo. Competitividade das exportações brasileiras de móveis no mercado internacional: Uma análise segundo a visão desempenho. **Revista da FAE**, Curitiba, v.7, n.1, p.51-65, jan./jun., 2004.

FALLER, Lisiane Pellini; ZAMBERLAN Carlos Otávio; ABICHT, Alexandre de Melo. **Percepção do cliente nos móveis fabricados com madeira reflorestada**. São Paulo- Bauru, XII SIMPEP, 2006.

GARBE, Ernesto Augusto. **Fatores que afetam a competitividade da indústria de móveis brasileira no comércio internacional e propostas para melhorias**. Curitiba, UFPR:2012. Universidade Federal do Paraná, 2012.

GÓES, Ilda de Oliveira. **Comportamento do consumidor de móveis para uso residencial: Um estudo exploratório sobre o processo de decisão de compra**. Belo Horizonte: FUMEC, 2007. Dissertação (Mestrado em Administração), Universidade FUMEC, 2007.

GORINI, Ana Paula Fontenelle. Panorama do setor moveleiro no Brasil, com ênfase na competitividade externa a partir do desenvolvimento da cadeia industrial de produtos sólidos de madeira. **BNDES Setorial**, Rio de Janeiro, n. 8, p. 3-58, set., 1998.

LEÃO, Maurício de Souza; NAVEIRO, Ricardo Manfredi. Fatores de competitividade da indústria de móveis de madeira do Brasil. **REMADE: Revista da Madeira**, ed. nº119, ago., 2009.

MÁXIMO, Fábio Henrique Dias. **Proposta de diretrizes para projeto de móveis em madeira maciça comercializados na cidade de Manaus**. Manaus: UFAM, 2013. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal), Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais – PPGCIFA na linha de pesquisa “Tecnologia de Recursos Florestais”, Universidade Federal do Amazonas, 2013.

NASCIMENTO, Sergio Vieira do. **Análise do desempenho das movelarias do município de Parintins**. Manaus: UFAM, 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção), Faculdade de Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal do Amazonas, 2015.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.. **Microeconomia**: 7. ed. - São Paulo, Pearson Education do Brasil , 2013.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de economia**: 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

RAMOS, Lúcia Flávia Milani Dias. **Uma contribuição ao estudo dos móveis de madeira e seus derivados**. Cuiabá: UFMG, 2013. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Edificações e Ambiental), Universidade Federal de Mato Grosso, 2013.

RANGEL, Socorro; FIGUEIREDO, Altamir Gomes de. O problema de corte de estoque em indústrias de móveis de pequeno e médio portes. **Pesquisa Operacional**, v.28, n.3, p.451-472, set./dez., 2008.

SANTANA, Cleuciliz Magalhães. **Economia - Uma introdução**: São Paulo: Uniletras, 2004.

SANTOS, Ronier dos. **Impacto econômico da indústria moveleira no Estado de Santa Catarina**. Curitiba: UFPR, 2011. Dissertação (Pós-Graduação em Gestão Florestal do departamento de Economia Rural e Extensão), Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, 2011.

TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN, Francisco. **Introdução à economia**: São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**: 4. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013.

APÊNDICE

Apêndice A- Modelo de questionário aplicado ao comércio de móveis local

QUESTIONÁRIO

- 1) Quais os móveis que são ofertados pelo estabelecimento comercial?
 Cama → Solteiro/ Casal: R\$ _____
 Mesa: R\$ _____
 Guarda Roupa: R\$ _____
 Cômoda: R\$ _____
 Rack: R\$ _____
 Armário: R\$ _____
 Estante: R\$ _____
 : R\$ _____
 : R\$ _____
 : R\$ _____
 : R\$ _____
- 2) Qual matéria prima é mais utilizada nos móveis oferecidos pelo estabelecimento comercial?
 Ferro _____ _____
 Madeira _____ _____
 MDF _____ _____
- 3) Quais os cinco tipos de móveis mais vendidos no estabelecimento e qual o valor?

TIPO	MATÉRIA PRIMA PREDOMINANTE	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
		R\$	
		R\$	
		R\$	
		R\$	
		R\$	

- 4) Das matérias primas mais utilizadas, quais são as mais valorizadas (preço)?
 1- _____
 2- _____
 3- _____
- 5) Qual a matéria prima mais procurada?
- 6) Por que você acha que os preços variam entre as matérias primas utilizadas nos móveis?
- 7) Os móveis ofertados em sua maioria são por linha de produção ou encomendados?
 Linha de produção
 Encomendados

ANEXO**Anexo A- Modelo de termo de consentimento livre e esclarecido****Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)**

Através deste documento, convido você para participar da pesquisa “O MERCADO DE MÓVEIS NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM: ANÁLISE DA OFERTA E DA DEMANDA”, que tem como objetivo analisar a relação entre oferta e demanda no mercado de móveis do município de Itacoatiara-AM. Este estudo faz parte de um projeto do Curso de Engenharia Florestal, da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) sob orientação do Prof. Daniel Ferreira Campos.

Solicito que você participe da pesquisa respondendo um questionário com sete (07) perguntas, o que durará cerca de 15 minutos. Sua participação é voluntária e você pode encerrá-la a qualquer momento sem qualquer tipo de prejuízo a sua pessoa. Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial e em nenhum momento seu nome será divulgado, assegurando assim a sua privacidade. Você não terá nenhum custo ou compensação financeira pela sua participação e não haverá riscos de qualquer natureza. Sua participação será muito importante e irá nos ajudar a compreender a situação atual do mercado de móveis em Itacoatiara-AM.

Se você necessitar de alguma informação a mais, entre em contato com Daniel Ferreira Campos no Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT - Endereço: Rua Mário Andrezza, 2960 – Jardim Florestal - CEP: 69101-603 Tel. Fax (92) 3521- 4293 – Itacoatiara – AM.

Sandra de Oliveira Amaral
Aluna do Curso de Engenharia Florestal da UEA

Daniel Ferreira Campos
Professor Responsável

CONSENTIMENTO PÓS INFORMAÇÃO

Declaro estar ciente dos objetivos da pesquisa “O MERCADO DE MÓVEIS NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM: ANÁLISE DA OFERTA E DA DEMANDA” e estou de acordo em participar deste estudo de livre e espontânea vontade e afirmo que me foi entregue uma cópia deste documento assinada por mim e pelo pesquisador.

Data: ____/____/____

Participante: _____